

## **O grupo operativo: horta comunitária na Atenção Básica**

<sup>1</sup>Tatiane Feijó de Moura

<sup>2</sup>Jucilena Zeonara Feldmann Dias

<sup>3</sup>Luiz Felipe Bastos Duarte

Pensar em saúde pública é também pensar em otimizar o tempo e atingir um maior número de usuários, visando, assim, o bom atendimento e o bem estar. O trabalho da psicologia na ênfase prevenção/promoção em saúde difere-se um pouco do atendimento clínico. É indispensável, assim, que os profissionais da saúde aprendam a trabalhar com grupos, além de ser uma das diretrizes nacionais para o trabalho do psicólogo na atenção básica. Nesse sentido, é importante que os profissionais da saúde informem-se sobre os fenômenos grupais, pois sua utilização como técnica, é cada vez mais frequente. Desta forma, realizar ações educativas na Atenção Primária em Saúde através de grupos operativos é indiscutivelmente necessário e relevante.

A horta comunitária é um projeto que tem-se destacado na atenção básica como técnica de grupo. Entre os benefícios conhecidos estão: o trabalho direto com a terra; a auto realização de estar plantando algo, mantendo a cabeça e o corpo sempre ativos; o desenvolvimento de habilidades ligadas à jardinagem, ao artesanato e à marcenaria, ajudando a aliviar o estresse e a praticar a paciência. Aprender a cultivar plantas estimula o conhecimento e acrescenta experiências práticas ao indivíduo, envolve a comunidade e a aproxima, auxiliando na educação global (ambiental, social, física e mental). Sabe-se, também que é capaz de propiciar o resgate da autonomia, dando poder às pessoas e estimulando a organização comunitária. A técnica da horta serve, também, como ponto de encontro e descontração no qual as pessoas podem se conhecer e compartilhar experiências, podendo, assim, resgatar a importância da auto preservação para a manutenção da vida, possibilitando trabalhar subjetivamente as questões emocionais de cada um.

Palavras chaves: Atenção básica; prevenção/promoção em saúde; grupos operativos e horta comunitária.

<sup>1</sup>Autora e acadêmica do curso de psicologia da Universidade Luterana do Brasil – Guaíba/Rs. E-mail: tatianemoura1@yahoo.com.br

<sup>2</sup>Co-autora e acadêmica do curso de psicologia da Universidade Luterana do Brasil – Guaíba/Rs. E-mail:jucilena.dias@gmail.com

<sup>3</sup>Orientador e Professor do curso de psicologia da Universidade Luterana do Brasil – Guaíba/Rs. E-mail: fipo.ez@terra.com